

LT Tucuruí-Manaus gera ganho de R\$ 1,2 bilhão

Aneel licitou hoje 12 lotes de linhas e SEs, com deságio médio de 25,2%. A LT que vai ligar Manaus e Macapá ao SIN proporcionará redução de 50% na CCC. Isolux e consórcio liderado pela Eletronorte vão erguer a linha



Eletronorte e Chesf levaram o Lote C do linhão

Rodrigo Polito
Rio de Janeiro

CCC 50% menor com linhão. A Conta de Consumo de Combustíveis Fósseis (CCC) terá uma redução de cerca de R\$ 1,5 bilhão quando o linhão Tucuruí-Macapá-Manaus (PA/AP/AM), de 1.826 km, entrar em operação, em 2011. Segundo o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, o valor corresponde a aproximadamente 50% do total do encargo pago hoje pelos consumidores brasileiros.

"As despesas de CCC diminuirão em cerca de R\$ 1,5 bilhão quando a linha entrar em operação. O custo da receita anual permitida da linha é da ordem de R\$ 300 milhões. Então o consumidor terá um ganho de R\$ 1,2 bilhão", disse Kelman, após o leilão de linhas de transmissão, nesta sexta-feira (27/6), no Rio de Janeiro.

O empreendimento, separado em três lotes, foi a estrela do leilão de hoje. Os dois primeiros trechos foram arrematados pela espanhola Isolux, com deságios de 24,59% e 16,90%, respectivamente. O último lote foi vencido pelo Consórcio Amazonas - Eletronorte (30%), Chesf (19,5%), Abengoa (30%) e Fundo de Investimentos em Participações Brasil Energia (20,5%) - com apenas 7% de deságio em relação a oferta inicial da Aneel.

O deságio médio do leilão desta sexta-feira não foi tão expressivo quanto o das concorrências anteriores. Os 12 lotes foram arrematados com deságio médio de 25,2%. O destaque foi para o lote H, que incluiu três subestações em São Paulo, arrematadas pela ISA Cteep por um deságio de 51,27%. O maior deságio observado em LTs foi o do lote L - LTs São Simão - Itaguaçu

(MG/GO), 23 km, em 500 kV, e Itaguaçu - Barra dos Coqueiros (GO), 49 km, em 230 kV - vencido pela espanhola Elecnor, com deságio de 45%.

"O leilão confirmou o histórico de competitividade observado no segmento de transmissão. Foi um sucesso absoluto. A forma como chegamos a esse resultado deixou muito satisfeito o Ministério de Minas e Energia", disse o secretário-executivo do ministério, Márcio Zimmermann.

O secretário fez questão de destacar que as obras de subestações em São Paulo licitadas hoje não estão relacionadas aos problemas de fornecimento elétrico ocorrido no estado há dois meses. Segundo ele, os empreendimentos já estavam previstos para serem licitados, com base no planejamento energético do setor.

Entre as concorrentes os maiores destaques foram a Cteep e a Isolux. A transmissora paulista, controlada pelo grupo colombiano ISA, venceu cinco dos 12 lotes ofertados hoje, sendo três de LTs e dois de SEs. Já a companhia espanhola, ao vencer os dois primeiros lotes do linhão, arrematou obras de 1.240 km, que garantirão uma RAP de R\$ 146,180 milhões.

POLITO, R. **LT Tucuruí-Manaus gera ganho de R\$ 1,2 bilhão.** Brasil Energia online, Mídia Online, 27/06/2008.